

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: DISCUSSÕES E REFLEXÃO DOS TRABALHADORES SOBRE NOVAS FORMAS DE ENFRENTAMENTO

Discentes: ¹ Maria Das Graças Fortes Matos, Luzia Fabiana do Nascimento Ferreira, Wesley Costa Arcanjo, Preceptora: ²Vanessa Teixeira de Siqueira Paula

Orientadora: Professora ³Eva Zan Pereira

A violência contra mulheres constitui-se em uma das principais formas de violação dos seus direitos humanos, atingindo-as em seus direitos à vida, à saúde e à integridade física. Dados e estatísticas sobre a dimensão do problema ainda são bastante escassos e esparsos. As mulheres sofrem cotidianamente com um fenômeno que se manifesta dentro de seus próprios lares, na grande parte das vezes praticado por seus companheiros e familiares. A violência contra as mulheres em todas as suas formas (doméstica, psicológica, física, moral, patrimonial, sexual, tráfico de mulheres) é um fenômeno que atinge mulheres de diferentes classes sociais, origens, regiões, estados civis, escolaridade ou raças. Este grupo teve como **objetivo:** promover discussões que propiciassem a reflexão dos trabalhadores sobre novas formas de enfrentamento das situações de violência contra a mulher ou das consequências desta. **Metodologia:** Refere-se a uma pesquisa de cunho exploratório, com levantamentos bibliográficos em sites do Ministério da saúde, ANVISA, para melhor entendimento do conteúdo. A Intervenção realizada pelos acadêmicos de enfermagem da Universidade Salgado de Oliveira, trabalho este baseado em uma atividade reflexiva com 30, trabalhadores da UBS Capitão Eduardo, sobre todos os tipos de violências contra as mulheres. Em um primeiro momento sendo confeccionado cartazes, lembrancinhas com frases pertinentes ao tema. Em outro momento foi apresentado uma encenação teatral, sobre violência doméstica e logo após recitado um poema de Dalinha Catunda, a seguir dando-se abertura para discussões e reflexões relevantes ao tema. **Conclusão:** Conclui-se que a violência contra a mulher não é um problema isolado envolve relações efetivas, econômicas, vergonha, humilhação, atinge todos os níveis sociais, religião escolaridade e raça. Contudo podemos constatar quanto mais ações desenvolvidas mais agentes multiplicadores se mobilizarem para fazer algo, mais se promove uma sociedade que reflita sobre os papéis estabelecidos para a redução da violência que afrontam as mulheres.

PALAVRAS-CHAVES: Violência Doméstica; violência contra a Mulher; Ministério da saúde.

¹ Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIVERSO-BH

² Preceptora de Estágio Supervisionado do Curso de Graduação da UNIVERSO-BH

³ Docente da Área de Biomédica da UNIVERSO-BH